



revista
integrativa

REVISTA DA CLINIONCO • EDIÇÃO 19 • ANO 06 • ABRIL DE 2018

**BEM-ESTAR E
QUALIDADE
DE VIDA
NO CÂNCER**



INOVAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO PARA PROPORCIONAR INTEGRALIDADE, QUALIDADE E AGILIDADE NO ATENDIMENTO DE SEUS PACIENTES. ESTES SÃO OS OBJETIVOS DA NOVA PLATAFORMA ESTRUTURAL DA CLINIONCO.

ESSE É NOSSO JEITO DE CUIDAR!



EXPEDIENTE

Diretoria da Clinionco

Diretor Técnico: Jeferson Vinholes – CRM: 16.745

Diretor Executivo: Gerson Alonso Torres

Diretora Assistencial e Administrativa: Sandra Rodrigues

Conselho Editorial: Shayara Torres, Sandra Rodrigues, Tayse de Moura, Camila Borges e Rafael Pinto.

Revisão de Português: Ma. Amelina Silveira Martins

Marketing: Shayara Torres

Impressão: Gráfica Calábria

Fotografias e imagens: Marketing Clinionco, Adobe Fotolia

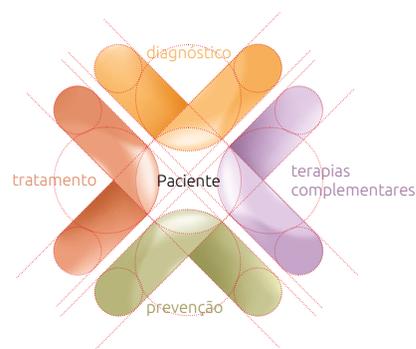
Coordenação Editorial: Sandra Rodrigues

Diagramação e Projeto Gráfico:

Lucas Coelho - Nós Propaganda
lucas@nospropaganda.com.br

Endereço: Office Center Clinionco -
Rua Mariante, nº 180, 10º andar
Porto Alegre/RS - CEP - 90430-180
Fone: 051-4009 6029

Site: www.clinionco.com.br



[f /clinionco](#) [clionco](#) [/clinionco](#) [clinionco.wordpress](#)

Participe de nossa revista!

Mande suas sugestões e comentários para integrativa@clinionco.com.br

A revista Integrativa é uma publicação quadrimestral da Clinionco, DISTRIBUÍDA GRATUITAMENTE aos pacientes, familiares, profissionais da saúde e parceiros. Direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de seu conteúdo sem a prévia autorização dos editores. Os conceitos emitidos nos artigos assinados é de inteira responsabilidade de seus autores.

OS CONTEÚDOS E LAYOUTS DOS ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DESTA REVISTA SÃO DE TOTAL RESPONSABILIDADE DO ANUNCIANTE.



Sustentabilidade ambiental

Promover a sustentabilidade ambiental faz parte da nossa missão. Coerentes com essa prática, optamos pela impressão da Revista em papel produzido por empresa certificada pela Forest Stewardship Council (FSC) - Conselho de Manejo Florestal.



CAMPANHA NACIONAL DA VOZ
pág. 08

ENTENDENDO O CÂNCER DE LARINGE
pág. 09



A ARTE DO BEM-ESTAR
pág. 16

ENTREVISTA: ONG PROJETO CAMALEÃO
pág. 18

ALIMENTAÇÃO
pág. 20

ATIVIDADE FÍSICA
pág. 22

IMAGEM CORPORAL
pág. 24



CLINIONCO CONQUISTA SELO DE ACREDITADO COM EXCELÊNCIA
pág. 12

GESTÃO EM SAÚDE

12

E MAIS...

COLUNA DA FLÁVIA MAOLI
pág. 05

PREVENÇÃO
pág. 06

TRATAMENTO
pág. 10

TERAPIAS COMPLEMENTARES
pág. 26

ESPAÇO DO PACIENTE
pág. 28

VIDAS RESSIGNIFICADAS
pág. 30

PERFIL
pág. 29

MÊS DA MULHER
pág. 32

ACONTECEU
pág. 36

AGRADECIMENTO ÀS CONTRIBUIÇÕES NESTA EDIÇÃO

FLÁVIA MAOLI, pág. 05 e 18 e 19
DR. RAFAEL CASTILHO PINTO, pág. 06 e 07
DRA. MARINA CURRA, pág. 10 e 11
DR. GERALDO GOMES DA SILVEIRA, pág. 16 e 17
LEON GOLENDZINER E BRUNO KAUTZ, pág. 18 e 19
NUTRI. CAMILA BORGES, pág. 20

FISIO. GREICE VERZA, pág. 22
PSICO. TAYSE CONTER DE MOURA, pág. 24
DRA. LUCIANE POLETTI ANTUNES, pág. 26 e 27
ENF. VIVIANE BASTOS, pág. 29
VALQUIRIA MACIEL NOTARE, pág. 30 e 31



"Resignificar é olhar de dentro para fora. É encontrar novidade no que a gente vê todo dia. É saber que as coisas mudam tanto quanto as pessoas. É recriar o que um dia foi criado. É a própria regra. É saber lidar com o novo. É perceber que tem um pouco da gente em tudo o que a gente faz. É um exercício de autoconhecimento. É um ato de extrema liberdade em que a gente pinta o mundo à nossa volta do jeito que a gente vê."

@akapoeta - João Doederlein

Sandra Rodrigues - Diretora Assistencial e Administrativo

Somos seres em constante evolução e capazes de Resignificar, a cada instante, o sentido da própria existência. Ao passar pela experiência de ter tido um câncer é inevitável que algumas marcas sejam carimbadas no corpo e na alma de quem por ele passa. A dimensão do significado que este fato ocupará na vida de cada pessoa é única e individualizada, estando intimamente ligada aos recursos internos adquiridos e cultivados ao longo de sua trajetória de vida, e também às vivências compartilhadas e aos laços construídos com outras pessoas ao seu redor. Assim, o câncer pode ser encarado como uma sentença trágica ou pode transformar-se num desafio capaz de dar novo sentido a tudo.

Diante de um cenário que se reinventa a cada dia para melhor compreender as dimensões do câncer na vida dos pacientes, a Integrativa, aborda como matéria de capa: **Bem-estar e Qualidade de Vida no Câncer**. Esse tema pretende lançar luz às questões que envolvem o ajustamento do paciente para que ele possa, apesar de seu diagnóstico, usufruir de sentimentos de bem-estar e estruturar um ambiente e padrões de comportamentos capazes de proporcionar-lhe qualidade de vida.

Na matéria introdutória sobre o assunto, Dr. Geraldo, em sua experiência de 10 anos dedicados a estudar o bem-estar nos mais variados ambientes e com diferentes públicos, o define como sendo uma arte, pois o considera complexo, individual, relativo, que ocorre de dentro para fora no indivíduo e é recheado de subjetividade. De maneira complementar, entende a qualidade de vida como sendo a estrutura disponível capaz de suprir recursos, a fim de dar sustentação a este bem-estar e promover o equilíbrio necessário para os padrões de um sujeito saudável. Esses conceitos se encaixam perfeitamente no contexto em que se encontram os pacientes portadores de câncer. E é com esse propósito que se desenvolvem os temas propostos.

Um exemplo de resignificação da trajetória de vida após o câncer é apresentado na entrevista com os idealizadores do **Projeto Camaleão: autoestima contra o câncer**. Nela é possível compreender que a história de vida de cada um pode ser escrita a partir de um ponto final, de exclamação ou interrogação. Basta querer fazer a diferença, primeiramente para si mesmo como forma de resgate, reconstrução e empoderamento do seu "eu" e, depois, partir para a ação coletiva que tem o poder

de transformar vidas ao seu redor, e como "bumerangue" receber de volta tudo recheado de mais e mais experiências transformadoras e enriquecedoras.

Na sequência, três pilares da qualidade de vida, como a alimentação, imagem corporal e atividade física são abordados por diferentes profissionais e trazem informações valiosas para esse contexto. Ao mesmo tempo em que esclarecem dúvidas, proporcionam dicas que poderão ser seguidas pelos pacientes e seus cuidadores.

A reflexão de Flávia Maoli, uma das diretoras da Casa Camaleão, em sua coluna "Quem é essa no meu espelho?", analisa o quanto situações desfavoráveis, como mudanças físicas e comprometimento da autoestima, experienciadas por ela, podem se transformar em algo gratificante na medida em que ajuda outras pessoas a superar esses obstáculos.

A Revista traz, também, assuntos extremamente relevantes para a compreensão e esclarecimento quanto às necessidades de saúde da população em geral e para o seguimento oncológico especificamente, entre eles: Vacina e prevenção do câncer; Campanha Nacional da Voz; Mucosite bucal e Acupuntura.

E não poderíamos deixar de falar sobre a Certificação que a CliniOnco recebeu em janeiro deste ano. A instituição foi Acreditada com Excelência – Nível 3 pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), o que nos orgulha muito! Nossa responsabilidade e compromisso com toda a comunidade, pacientes e colaboradores cresce proporcionalmente às exigências que esse selo representa no âmbito da saúde. Nosso especial agradecimento a todos que contribuíram para esse feito.

Finalizo este editorial com a frase do depoimento da paciente Valquiria M. Notare, em *Vidas Resignificadas*:

"Embora nós não possamos controlar a duração de nossas vidas, podemos determinar completamente o seu significado e profundidade, aproveitando a oportunidade de estarmos vivos para nos elevarmos espiritualmente vivendo uma vida relevante e gratificante para nós e para os demais".

Boa Leitura! ■

Quem é essa no meu espelho?

Foi o que me perguntei ao me ver careca pela primeira vez. Além da ausência de cabelos, o câncer trouxe consigo cicatrizes, inchaço, falta de cílios e sobrancelhas. Não se reconhecer no espelho não é nada fácil. Há quem diga que só as mulheres sofrem ao se ver carecas, mas isso não é verdade - todos sentimos as mudanças bruscas que a doença traz, independente de ser mulher, homem, criança, idoso. Alguns sentem a falta dos cabelos; outros, a perda de peso ou a ausência de sobrancelhas. Mas o fato é que mudanças físicas não planejadas - ou seja, que não foram escolha nossa - mexem em nossa identidade e causam sim algum impacto na autoestima, por menor que seja. E é preciso estar atento.

É importante colocar na balança o quanto essas mudanças físicas estão afetando sua vida cotidiana e sua autoestima. Deixar de fazer certas atividades ou recusar convites por vergonha de ser visto é algo para se ligar o sinal de alerta. Autoestima não é a mesma coisa que vaidade - você não precisa ser uma pessoa vaidosa para estar com a autoestima em dia. Está tudo bem você não se importar em sair sem maquiagem - não está tudo bem você não querer sair de casa porque está se sentindo feia. Percebe a diferença?

É importante que você saiba que todos esses efeitos colaterais do tratamento podem ser amenizados - você só precisa encontrar o profissional certo para lhe ajudar. Desde apoio psicoterapêutico para aceitar as mudanças, até acompanhamento nutricional e consultoria de imagem, existem profissionais especializados, prontos para te ajudar a passar por essa fase da



melhor forma possível.

Na Casa Camaleão, sede física da ONG Projeto Camaleão: Autoestima contra o câncer, você pode marcar hora para escolher uma peruca, fazer uma consultoria de imagem ou aprender a se maquiar, por exemplo. Tudo isso de forma gratuita - basta dar um telefonema ou agendar por e-mail! Simples, né? Não tenha vergonha de buscar ajuda - os profissionais estão aí, exatamente para te ajudar a passar por essa fase da melhor forma possível. O que não dá é deixar de viver a vida por vergonha da imagem que se vê no espelho. ■

Flávia Maoli
Arquiteta, blogueira do Além do Cabelo, Diretora do Projeto Camaleão e Colunista da Revista Integrativa
www.alemducabelo.com



VACINAS E PREVENÇÃO DO CÂNCER

Dr. Rafael Castilho Pinto
CRM 19.876
Médico Proctologista
Médico do Centro de Prevenção de Câncer da CliniOnco
prevenção@clinionco.com.br

A história das vacinas se iniciou, ainda no século XVIII, com a descoberta da vacina da varíola e evoluiu muito desde então, se tornando uma das ferramentas mais importantes da medicina preventiva.

As vacinas são medicamentos que estimulam a habilidade natural do sistema imune em proteger o corpo contra invasores, principalmente agentes infecciosos que podem causar diversas doenças. Quando estes agentes invadem o corpo o sistema imune reconhece-os como invasores e os destrói, além disto o corpo cria uma memória imunológica para que da próxima vez que o mesmo agente entrar no organismo esta memória seja ativada para eliminar o invasor.

Na prevenção do câncer os dois principais agentes a serem combatidos com vacinas são o HPV (Vírus do Papiloma Humano) e o vírus da Hepatite B.

A vacinação para Hepatite B foi desenvolvida na década de 1960 e há vários anos foi introduzida no calendário de vacinas no Brasil.

Segundo dados do Inca, estima-se que, em países em desenvolvimento, o vírus da Hepatite B (HBV) seja responsável por 58,8% dos casos de câncer do fígado. O HBV é capaz de sobreviver até uma semana fora do corpo humano e apenas uma partícula viral já é capaz de infectar o ser humano.

Hoje a vacina da Hepatite B é

oferecida ao nascimento para todos os bebês nascidos no país já na maternidade, devendo ser realizado reforço aos dois e seis meses de idade e sua imunidade pode ser testada nos adultos com exames laboratoriais, pois em algumas pessoas, esta imunidade se perde com o tempo e pode haver a necessidade de doses de reforço na vida adulta.

A vacina para Hepatite B é um dos grandes sucessos da história da vacinação e a primeira vacina usada a nível mundial para a prevenção do câncer.

O HPV é uma das doenças sexualmente transmissíveis mais comuns em nosso meio e o desenvolvimento da vacina contra o HPV é uma ferramenta



importantíssima na prevenção dos tumores relacionados a este vírus. O HPV pode causar câncer em várias regiões do corpo tanto do homem quanto da mulher. Quase 100% dos casos de câncer de colo do útero são causados por esse vírus. Além disso, ele causa verrugas genitais e responde por cerca de 91% dos casos de câncer anal, 75% dos casos de câncer de vagina, 72% dos casos de câncer de orofaringe, 69% dos casos de câncer de vulva e 63% dos casos de câncer de pênis. De acordo com o Center for Disease Control and Prevention (CDC) dos Estados Unidos, a maioria dessas neoplasias poderiam ser evitada por meio da vacinação.

A melhor idade para uso da vacina contra o HPV é ainda durante a infância, antes de um possível contato do indivíduo com o vírus. Os calendários da Sociedade Brasileira de Pediatria e do Ministério da Saúde recomendam a

imunização a partir dos nove anos de idade. Uma segunda dose da vacina deve ser recebida seis meses após a dose inicial.

Também no paciente com diagnóstico de câncer a vacinação antes do início do tratamento quimioterápico, radioterápico ou de outras medicações imunossupressoras é essencial para a prevenção de doenças que podem ser complicações potenciais durante o tratamento. As vacinas devem ser dadas idealmente duas semanas antes do início do tratamento oncológico, porém vacinas com vírus atenuados devem ser dadas 4 semanas do início do tratamento.

Pacientes com câncer em quimioterapia, radioterapia e uso de medicações imunossupressoras devem evitar o uso de vacinas, principalmente aquelas com vírus atenuados devido ao risco de desenvolver infecções relacionadas as próprias vacinas

inoculadas.

Naqueles pacientes que não fizeram a vacinação antes do tratamento quimioterápico, as vacinas podem ser aplicadas após três a seis meses do tratamento, dependendo de qual tipo de quimioterapia foi utilizada.

Além disto, no tratamento do câncer estão sendo desenvolvidas "vacinas" que são medicações que estimulam o sistema imunológico para combater o câncer já existente. Os melhores resultados deste tratamento estão sendo obtidos no câncer de pele tipo melanoma.

Sendo assim, a prevenção de doenças com vacinas e até mesmo seu tratamento com medicações que usam os mesmo princípios das vacinas são ferramentas essenciais na medicina e muito ainda podemos esperar de evolução neste campo nas próximas décadas. ■



Arquitetura
Hospitalar
Consultorias
Regularizações
Clínicas
Consultórios
Health Design



CAMPANHA NACIONAL DA VOZ



AFINE A
SUA SAÚDE.

CUIDE DA
SUA VOZ.

O dia 16 de abril foi dedicado ao alerta e orientação no cuidado da voz.

A Campanha Nacional da Voz promoveu, por todo o país, ações gratuitas e beneficentes, oferecidas por serviços médico públicos e privados. Estes prestaram informações e orientações, bem como, mutirão de avaliação e triagem de pessoas com risco, queixas ou sintomas sugestivos de doenças da garganta.

A CliniOnco engajou-se na campanha promovida pelo Ministério da Saúde, INCA, Sociedade Brasileira de Cabeça e Pescoço e outros órgãos e disponibilizou espaço e atendimento aos interessados para avaliação de problemas na voz e garganta. O Dr. Marlei Luzardo, cirurgião de cabeça e pescoço, foi o responsável pela ação na instituição.

COMO CUIDAR DA SUA VOZ E EVITAR DOENÇAS NA GARGANTA

- Não fume;
- Não force a voz, não grite nem cochiche;
- Mantenha o volume adequado e articue bem as palavras;
- Evite falar excessivamente em ambientes com barulho, durante exercícios, quando gripado ou com crises de alergia;
- Não pigarre repetidamente;
- Mantenha-se hidratado bebendo líquidos de preferência em temperaturas ambiente ou fresca (não gelados);
- Evite bebidas alcoólicas e alimentos que causem azia ou má digestão;
- Evite expor-se a ambientes com vapores de substâncias químicas, poluídos por poeira, mofo ou cheiros fortes;
- Se alimente e durma regularmente.

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ENTENDENDO O CÂNCER DE LARINGE

DEFINIÇÃO E ABRANGÊNCIA

- Ocorre predominantemente em homens.
- Representa cerca de 25% dos tumores malignos que acometem a região da cabeça e do pescoço.
- A ocorrência pode se dar em uma das três porções em que se divide o órgão: laringe supraglótica, glote e subglote.
- Aproximadamente 2/3 dos tumores surgem na corda vocal verdadeira, localizada na glote, e 1/3 acomete a laringe supraglótica (acima das cordas vocais).
- O tipo histológico mais prevalente, em mais de 90% dos pacientes, é o carcinoma epidermoide.

SINTOMAS

Os sintomas estão diretamente ligados à localização da lesão. Assim, a dor de garganta sugere tumor supraglótico, e rouquidão indica tumor glótico ou subglótico.

O câncer supraglótico geralmente é acompanhado de outros sinais, como alteração na qualidade da voz, disfagia leve (dificuldade de engolir) e sensação de “caroço” na garganta.

Nas lesões avançadas das cordas vocais, além da rouquidão, podem ocorrer dor na garganta, disfagia e dispnéia (dificuldade para respirar ou falta de ar).

TRATAMENTO

De acordo com a localização e extensão do câncer, ele pode ser tratado com cirurgia e/ou radioterapia e com quimioterapia associada à radioterapia.

Alaringectomia total (retirada da laringe) implica na perda da voz fisiológica e em traqueostomia definitiva (abertura de um orifício artificial na traqueia, abaixo da laringe). Como a preservação da voz é importante na qualidade de vida do paciente, algumas vezes a radioterapia pode ser empregada primeiro, deixando a cirurgia para o resgate, quando a radioterapia não for suficiente para controlar o tumor.

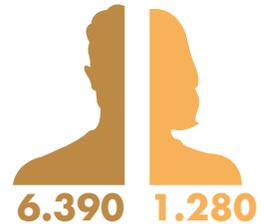
A associação de quimioterapia e radioterapia é utilizada em protocolos de preservação de órgãos, criados para tumores mais avançados.

Vale ressaltar que mesmo em pacientes submetidos à laringectomia total é possível a reabilitação da voz através de próteses fonatórias tráqueo-esofageanas.

ESTIMATIVAS NOVOS CASOS 2018

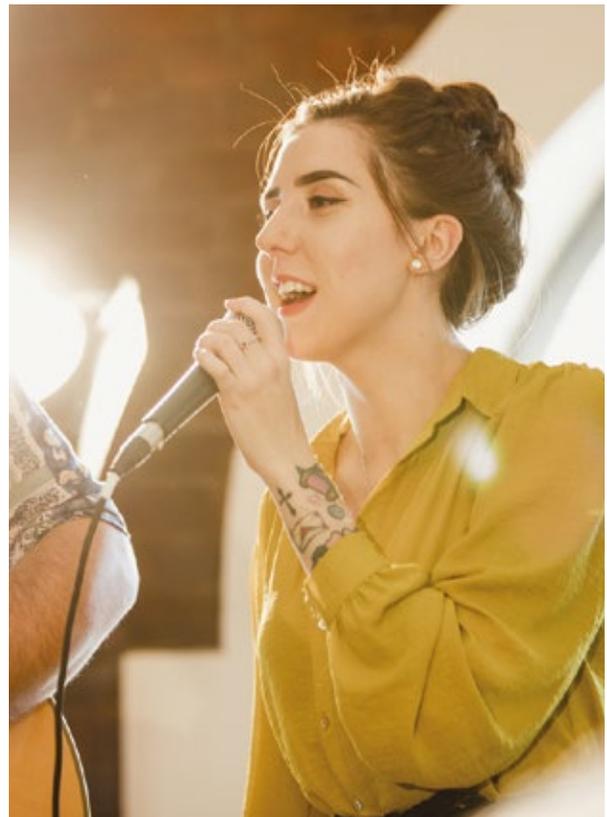
7.670

NOVOS CASOS



DIAGNÓSTICO

O diagnóstico do câncer da laringe é histopatológico. A biópsia é obrigatória antes de qualquer planejamento terapêutico, pois a laringe pode abrigar tipos diversos de lesões benignas que aparentam malignidade. O estadiamento em que se encontra o tumor e suas características determinarão a escolha do melhor tratamento do ponto de vista oncológico e funcional.



Fonte: INCA - Instituto Nacional do Câncer
 Colaboração: Dr Marclei Luzardo - CRM 19.212
 Cirurgião de Cabeça e Pescoço da CliniOnco



MUCOSITE BUCAL: IMPORTANTE SEQUELA DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Dra. Marina Curra
CRO - 22.296
Cirurgiã dentista. Doutora em Patologia Bucal.
Habilitada em Odontologia Hospitalar.

O tratamento para o câncer inclui cirurgia, radioterapia, quimioterapia, associações entre estas modalidades e o transplante de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH). Tanto a quimioterapia como a radioterapia para região de cabeça e pescoço, atuam de forma não-seletiva, isto porque não interferem apenas em células tumorais: estes tratamentos apresentam ação em células com rápida proliferação. Devido a esta ação não-seletiva podemos observar o desenvolvimento de diferentes efeitos adversos, como a mucosite bucal, definida como uma condição inflamatória que ocorre de forma bastante variável (incidência de 12 a 100%); sendo mais comum em pacientes submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço, quimioterapia de altas doses e em pacientes submetidos a TCPH.

Clinicamente, a mucosite bucal se manifesta como eritema (mucosa avermelhada) ou ulcerações (feridas) em vários graus de intensidade. Em **graus leves** o paciente pode referir desconforto e/ou dor; já, em **graus severos**, a mucosite pode levar o paciente a não conseguir se alimentar por dor em boca. **ESTAS LESÕES PODEM OCASIONAR MODIFICAÇÃO DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO OU ATÉ MESMO A NECESSIDADE DA INTERRUÇÃO DO MESMO, COMPROMETENDO, ASSIM, A QUALIDADE DE VIDA E/OU SOBREVIVÊNCIA DO PACIENTE.**



Alguns fatores são responsáveis por aumentar a incidência e severidade de mucosite bucal, dentre eles está a saúde bucal do paciente: quanto melhor a higienização bucal, menor o risco de desenvolver mucosite bucal severa.

O controle das mucosites é extremamente importante. Os trata-

mentos, de modo geral, são paliativos, visando a refrear os sintomas e controlar possíveis quadros infecciosos e/ou hemorrágicos. Sendo assim, devemos focar na prevenção desta condição patológica. Ao falarmos em prevenção, o foco deve ser o controle da inflamação, visto que seu desenvolvimento está associado a um

desequilíbrio da resposta inflamatória.

Dentre as principais medidas para prevenir mucosites bucal estão:

1. Manter a boca sempre bem higienizada. Para isso, é fortemente aconselhado utilizar escova de dentes macia (ex. Curaprox) e pasta de dente sem uma substância abrasiva (laurel sulfato de sódio), dentre elas temos a Curaprox 1450, Xerolacer e/ou Bioxtra. Realizar higiene bucal 03 vezes por dia.

1.1. Pacientes que utilizam fio dental regularmente podem continuar utilizando, sempre com muito cuidado para não lesionar a gengiva. Aqueles que nunca utilizaram precisam da orientação do cirurgião-dentista.

1.2. A língua é o principal reservatório de micro-organismos da cavidade bucal, por isso deve ser bem higienizada, contudo cuidando para não traumatizar a mucosa que estará mais sensível durante o tratamento.

1.3. É aconselhada a utilização de enxaguatórios bucais que contenham digluconato de clorexidina 0,12% (ex. Periogard). É importante que estes enxaguatórios não contenha álcool na formulação.

2. Manter lábios bem hidratados. Para isso utilizar dexpanthenol (pomada Bepantol) 03 vezes por dia.

3. Realizar sessões de laserterapia para prevenir lesões de mucosite bucal até 10 dias após início da quimioterapia e durante todo o tratamento radioterápico para região de cabeça e pescoço.

4. Realizar bochechos com chá de camomila industrializado – não a flor, uma vez que a camomila contém características anti-inflamatórias. Deve-se bochechar durante 01 minuto, 03 vezes por dia. É indicado também tomar o chá.



A compreensão da mucosite bucal e o conhecimento das modalidades preventivas é extremamente importante para garantir melhor qualidade de vida durante o tratamento antineoplásico. Dessa forma, é fundamental procurar um cirurgião-dentista antes de iniciar o tratamento, e assim receber todas as informações acerca das sequelas bucais oriundas de cada tratamento. ■

ELASTOGRAFIA ARFI

ALTA TECNOLOGIA PARA O DIAGNÓSTICO DE FIBROSE HEPÁTICA.

- MÉTODO NÃO INVASIVO, ALTERNATIVO ÀS BIÓPSIAS;
- RÁPIDO E INDOLOR;
- ALTA TECNOLOGIA, CONFORTO E PRECISÃO;
- AGILIDADE NO DIAGNÓSTICO: **RESULTADO NA HORA**

INDICADO PARA PACIENTES COM HEPATITES E ESTEATOSE HEPÁTICA.

Avaliação ecográfica completa do fígado no resultado do exame.



Rua Dona Laura, 204
Moinhos de Vento
Porto Alegre - RS

Dra.
Fernanda Branco
Ecografia e Elastografia Hepática

51 4009-6001
51 4009-6007

CLINIONCO CONQUISTA SELO DE ACREDITADO COM EXCELÊNCIA



A CliniOnco – Clínica de Oncologia de Porto Alegre – Fundada em 1998, sempre foi pautada pela atenção, carinho e acolhimento no atendimento de seus pacientes. Ao longo de sua trajetória vem consolidando seus valores e missão, tornando-se, assim, referência em assistência humanizada. A atualização constante e inovação também tem sido pontos fortes demonstrados pela instituição.

No entanto, acompanhar o cenário que se transforma continuamente, devido aos avanços científicos na área da saúde, o advento de novos tratamentos e aperfeiçoamento das práticas clínicas, e ao mesmo tempo, manter a essência dos cuidados assistenciais, tornou-se um grande desafio para todos na CliniOnco.

Desta forma, a equipe diretiva, seus colaboradores e equipe médica, estabeleceram como meta, dar mais um passo em direção à qualificação dos seus serviços: buscar a Acreditação ONA (Organização Nacional de

Acreditação).

ACREDITAÇÃO ONA

O Sistema Brasileiro de Acreditação (SBA) configura-se no conjunto de estruturas, processos e instituições que têm por finalidade a viabilização do processo de acreditação no Brasil. Este é composto pela ONA (Organização Nacional de Acreditação) cujos objetivos principais é a normatização, a coordenação e a implementação do processo de acreditação nas organizações, serviços e programas de saúde e tem como missão a gestão, a qualidade e a segurança da assistência no Setor Saúde. Fazem parte deste sistema, também, as Instituições Acreditoras Credenciadas (IACs) e as Organizações Prestadoras de Serviço de Saúde (OPSS) públicas e privadas.

A metodologia utilizada pela ONA é reconhecida pela ISQua (*International Society for Quality in Health Care*) - Sociedade internacional que certifica mundialmente organizações

acreditoras.

TRAGETÓRIA DA CERTIFICAÇÃO NA CLINIONCO

Compreendendo a importância e abrangência da acreditação, a equipe dedicou-se, ainda mais, na implementação, reorganização e qualificação em sua estrutura e processos.

A instituição acreditadora (IAC) responsável por realizar as avaliações e as creditações em nossa clínica é o IQG (Instituto Qualisa de Gestão), seguindo as normas e metodologia preconizados pela ONA.

Em 2013, foi realizado o 1º diagnóstico da acreditação ONA pelo IQG (Instituto Qualisa de Gestão).

Novembro de 2014 - Acreditado - Nível 1: Compreende o atendimento aos requisitos de segurança e qualidade na assistência prestada ao cliente.

Maior de 2016 - Acreditado Pleno - Nível 2: este nível contempla evidências de interação entre os processos, bem como o acompanhamento e avaliação

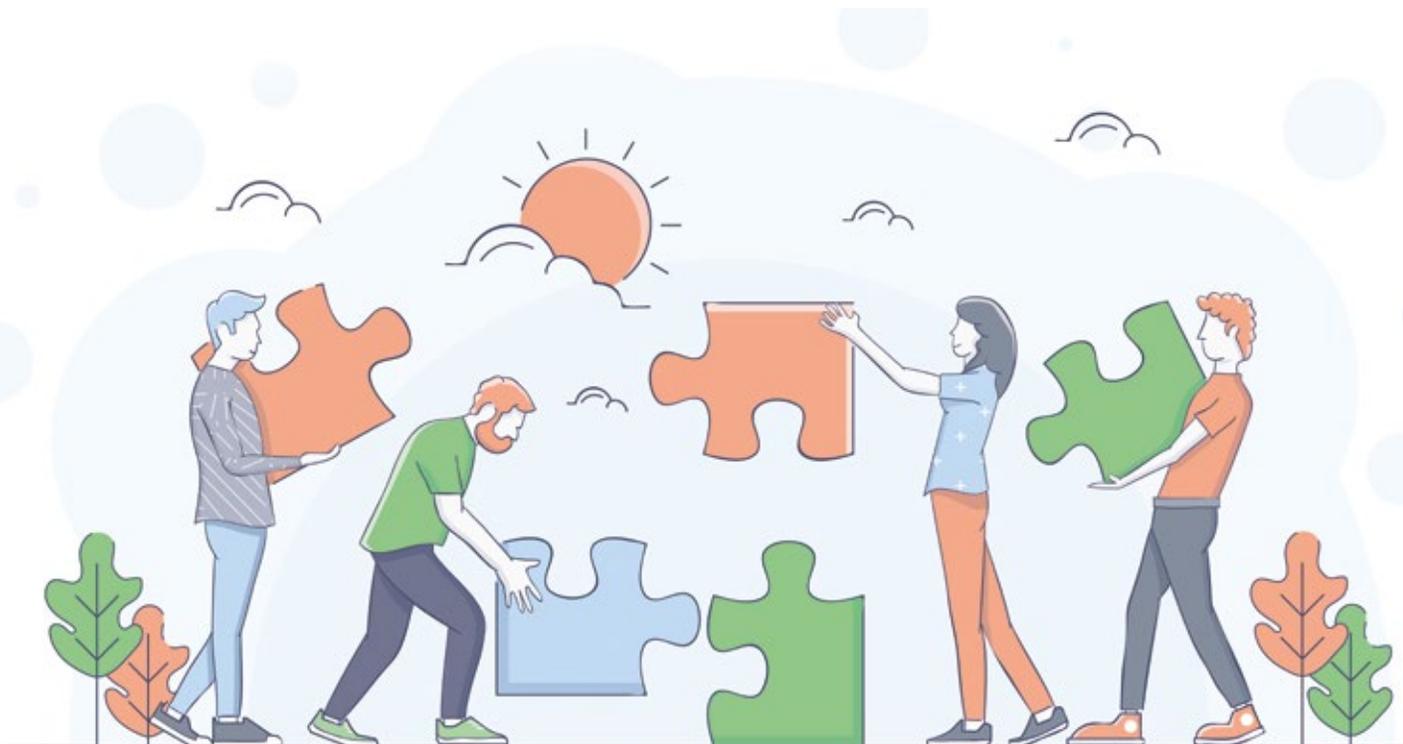
dos resultados, alinhados as estratégias definidas, promovendo ações de melhoria.

Fevereiro de 2018 – Acreditado com Excelência – Nível 3: abrange as evidências de uma gestão em excelência, utilizando o conhecimento e o aprendizado para tomada de decisão, bem como o relacionamento com todas as partes interessadas, buscando melhores resultados, a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, promovendo ciclos de melhora.

Temos a grata satisfação de olhar para o caminho trilhado e visualizar que os alicerces, estruturados de maneira coletiva, serviram de sustentação para a construção de cada etapa que sucessivamente se apresentou e, com certeza, sempre o serão nas novas etapas de desenvolvimento da empresa.



Agradecemos, a cada um em especial, por fazer parte de nosso time, por abraçar conosco os desafios propostos, por acreditar em nossa Missão e nunca esquecer do principal Valor da empresa: "paciente em primeiro lugar". ■





BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NO CÂNCER

Não raro nos deparamos com pessoas portadoras de câncer, demonstrando tranquilidade, determinação, leveza e amor em suas vivências diárias. Existe um segredo para este comportamento, a despeito das adversidades próprias da doença? A qualidade de vida e o bem-estar dessas pessoas não são afetados?

Não há uma única resposta, mas um conjunto de circunstâncias aliadas às características pessoais e condições ambientais que possibilitam a essas pessoas vivenciar o sentimento de bem-estar e experimentar qualidade de vida, apesar do câncer.

Conforme o Dr. Geraldo explica em sua fala, esse sentimento ocorre a partir da conexão da pessoa com um propósito, uma causa, um objetivo de vida. As informações, para estruturá-lo de maneira sólida e sustentável, têm suas origens dentro de cada um e estão vinculadas ao contexto em que estão inseridas.

Portanto, ao entender que o bem-estar é uma arte e depende prioritariamente da perspectiva de como olhamos os fatos, como sentimos seus efeitos e como vivenciamos essas novas experiências, podemos sim, apostar na ressignificação da vida e de tudo que a envolve.

Os textos, elaborados por diferentes profissionais das diversas áreas, têm a intenção de colaborar com informações para oportunizar uma melhor compreensão deste contexto e oferecer dicas que possam contribuir significativamente para a qualidade de vida e bem-estar dos pacientes oncológicos. ■

A ARTE DO BEM-ESTAR



Dr. Geraldo Gomes da Silveira - CRM 21.886
Ginecologista do Centro de Ginecologia Oncológica da CliniOnco
e Coordenador do Centro de Endometriose da CliniOnco
Idealizador do Projeto ErgoMulher

Muito além das simples definições propostas pelos dicionários, o conceito de bem-estar é amplo e complexo. Isto porque, recheado de subjetividade, constrói-se a partir da ótica de cada observador, em cada momento e para cada contexto. Passamos muito tempo tentando defini-lo, assim como, qualidade de

vida; hoje consideramos bem-estar um aspecto humano, de sentimento, sentir-se bem, enquanto qualidade de vida representa a estrutura disponível, a qual pode ter importante papel na promoção deste aspecto do sentimento humano. Devemos, portanto, evitar o equívoco de apresentarmos teorias pré-formatadas sobre sua promoção

em populações e situações diversas. O bem-estar não é uma ciência; é uma arte!

Nos últimos 10 anos nos dedicamos a estudá-lo, bem como as suas mais variadas expressões, especialmente no ambiente de trabalho. Durante este período, adquirimos um robusto conhecimento a respeito do tema e conseguimos entendê-lo profundamente, a ponto de criarmos uma série de conceitos próprios sobre as habilidades intimamente envolvidas com a origem de um bem-estar real, aquele que é construído de dentro para fora nas pessoas.

O ponto de partida, o elemento propulsor para a construção desse sentimento em cada indivíduo é a conexão com um propósito, uma causa, um objetivo. De nada adianta o treinamento e o desenvolvimento de habilidades se não houver uma razão muito clara para utilizá-las. Lembremos do *Golden Circle*, do Simon Sinek, iniciando pelo “porquê”; sim, o propósito.

Na busca pelo bem-estar, criamos o nosso conceito fundamental: o Cubo da Plena Performance! Nele, as pessoas são convidadas a construir o seu próprio cubo cuja base representa a vida, as paredes, respectivamente os aspectos físicos, emocionais, mentais e



espirituais, e o teto, fechando o cubo e protegendo a vida, o trabalho. A partir deste modelo, fica bastante clara a ideia de que, para equilibrarmos harmonicamente o nosso trabalho sobre a nossa vida, precisamos ter estruturadas e desenvolvidas as nossas habilidades Físicas, Emocionais, Mentais e Espirituais, o que chamamos de Evolução FEME. Nesta construção do cubo, uma "parede" mal estruturada irá sobrecarregar as outras!

Hoje podemos dizer que o verdadeiro diferencial nos nossos processos de bem-estar foi o entendimento de que, quando lidamos com grupos específicos de pessoas em determinadas situações e ambientes, excelentes teorias e fórmulas simplesmente evaporam, com pouco ou nenhum efeito naquele lugar ou naquelas pessoas. As informações necessárias para a construção de um processo sólido e sustentável a este respeito estão lá, no próprio local,

e tem origem naquelas pessoas envolvidas diretamente no contexto em estudo. É o que acontece, por exemplo, quando trabalhamos com o bem-estar de pacientes em tratamento oncológico. Recentemente, tivemos a oportunidade de desenvolver um projeto de cocriação com pacientes durante as sessões de quimioterapia. Foi uma experiência fantástica, que possibilitou conhecermos melhor esta população, que, como qualquer outra, tem características próprias que precisam ser estudadas para que possamos gerar como resultado um processo real e sustentável deste estado de espírito. Lembrando:

DIFICILMENTE CONSEGUIREMOS PROMOVER UM VERDADEIRO BEM-ESTAR COM RECEITAS PRONTAS; PRECISAMOS DESCOBRIR OS FATORES IMPORTANTES PARA CADA GRUPO DE PESSOAS QUE PRETENDEMOS ATENDER.

Muitas vezes, este não representa absolutamente a estrutura de qualidade de vida disponível; enquanto uns usufruem de grande estrutura e não conseguem alcançar um estado de bem-estar, outros, com muito pouco, sentem-se realmente bem.

O desenvolvimento de ferramentas inovadoras e poderosas de cocriação utilizadas no *Biodesign* nos permite hoje uma assertividade superior, quando somos desafiados a construir processos de bem-estar nas mais variadas populações e nos ambientes de trabalho. Processos efetivos e sustentáveis, com os valores internos dos diferentes grupos, construídos pelas pessoas e para as pessoas, de forma simples, humana e inovadora. ■





Na entrevista à Revista Integrativa, os diretores da Casa Camaleão, Flávia Maoli, diretora presidente, Leon Golendziner, diretor de recursos humanos e Bruno Kautz, diretor administrativo, falam sobre a experiência de conduzir e estruturar o Projeto Camaleão que tem a missão de melhorar a qualidade de vida de pacientes durante e após o tratamento contra o câncer através do reforço de autoestima e reinserção social, promovendo o bem-estar.

RI - O "Projeto Camaleão: Autoestima contra o câncer" tem como objetivo reforçar a autoestima e promover a reinserção social de pessoas diagnosticadas com a doença. Qual a relação da autoestima e qualidade de vida para os pacientes com câncer?

Autoestima é importante em todas as fases da vida, pois engloba não só a parte estética e física, mas também a emocional. Quando descobrimos que estamos com câncer é natural sofrer algum abalo na autoestima, pois a enfermidade traz consigo fragilidades e mudanças físicas e de rotina. É importante que o paciente identifique esses abalos para que possa, então, buscar ajuda. Além da parte estética, sentir-se útil, vivo, ativo é a melhor maneira de reforçar a autoestima. Existem estudos que mostram o quanto a autoestima está relacionada com a qualidade de vida, e como isso pode influenciar para termos bons resultados no tratamento contra o câncer.

RI - A Casa Camaleão foi estruturada a partir

do engajamento social através do crowdfunding (financiamento colaborativo). Esta atividade engajou muitas pessoas da comunidade, inclusive pacientes com câncer. Como foi a experiência com esta corrente do bem?

Fizemos dois financiamentos coletivos – um em 2014, quando o Projeto Camaleão nasceu, e outro em 2017, para angariar fundos para criar a Casa Camaleão. Foi muito bonito ver tantas pessoas se unindo para ajudar nossa causa! Acredito que essa seja a parte mais bacana do financiamento coletivo – despertar a coletividade nas pessoas. Os pacientes se engajaram em divulgar para seus amigos, familiares, equipes médicas, todo mundo. É muito bacana ver esse engajamento, esse ato de vestir a camisa.

RI - Quais são as atividades realizadas na Casa, como acontecem e quem pode participar?

Na Casa Camaleão temos atividades abertas ao público e atividades exclusivas para pacientes. Por exemplo, os grupos terapêuticos são exclusivos para pacientes e familiares, o

SER OTIMISTA E BUSCAR VER O LADO BOM DA VIDA AJUDA O CORPO A LIDAR COM O TRATAMENTO E COM A DOENÇA, ALÉM DE FAZER O TEMPO PASSAR MAIS RÁPIDO. COLOCAR O CÂNCER NO LUGAR DELE E SEGUIR A VIDA – ISSO PRA MIM É QUALIDADE DE VIDA.

banco de perucas, lenços e acessórios e o Reiki também. Já o Yoga e os cursos e workshops de diversos assuntos são abertos ao público, o que gera reinserção social dos pacientes. Todas as atividades são gratuitas para pacientes.

RI - É sabido que qualidade de vida, assim como o bem-estar são conceitos bastante relativos. Para uma pessoa que passa pela experiência de ter tido um câncer ou está em tratamento, em seu entendimento, o que ela deve fazer ou como é a melhor forma de levar o seu dia a dia para que possa vivenciar na prática estes conceitos?

Acredito que, durante o tratamento, bem-estar e qualidade de vida é viver um dia de cada vez. Curtir o que é possível, comemorar cada pequena vitória, ser feliz no momento presente. É claro que tem dias nem tão bons assim, mas é preciso buscar as pequenas alegrias para ser feliz. Ser otimista e buscar ver o lado bom da vida ajuda o corpo a lidar com o tratamento e com a doença, além de fazer o tempo passar mais rápido. Colocar o câncer no lugar dele e seguir a vida – isso pra mim é qualidade de vida.

RI - Por ter sido paciente com diagnóstico de Linfoma, Flavia vivenciou o lado de ser paciente com todos os seus

medos, lutas e vitórias. Como é ver este projeto que surgiu a partir de uma experiência pessoal transformar a vida de tantas pessoas?

É muito gratificante saber que minha história inspirou e ajuda tantas outras pessoas. Hoje em dia, o câncer está muito longe da minha vida pessoal – já faz quase cinco anos do meu transplante de medula óssea e hoje tenho saúde plena. Ao mesmo tempo, lidar com a doença faz parte do meu trabalho, é a minha carreira. Cada vez que chega um paciente novo aqui relembro um pouquinho de mim mesma, dos meus medos iniciais, das inseguranças do tratamento. E é muito bacana poder ajudar essas pessoas a enfrentar esse momento com coragem e confiança. É muito bonito poder proporcionar aos outros o que eu gostaria de ter recebido nas duas vezes em que estive doente.

RI - A busca pela qualidade de vida é inerente ao ser humano. Quais as dicas que vocês podem dar a um paciente que seja portador de um câncer ou que já se tratou e tem dificuldade em retomar seus planos e objetivos?

Minha dica é: não seja refém do câncer. Muitas vezes terminamos o tratamento e acreditamos que estamos voltando pra “vida normal”. Acontece que a vida não será mais a mesma depois desse tsunami. Nós mudamos, nosso jeito de ver o mundo muda, a perspectiva de vida muda. Os medos e aflições são muito comuns nos primeiros meses pós tratamento. Mas aos poucos as coisas se ajustam, e é normal ter um momento de estranhamento neste período. Eu aconselho a buscar ajuda de um profissional, um psicólogo ou um psiquiatra, que possa auxiliar nesse processo. Aqui na Casa Camaleão temos grupos terapêuticos gratuitos, por exemplo. O importante é seguir em frente, não deixar o câncer paralisar sua vida. E ser feliz. ■



A Casa Camaleão, sede física da ONG Projeto Camaleão, promove atividades com abordagens interdisciplinares gratuitas para pessoas em tratamento contra o câncer.

Venha nos visitar!

Rua Giordano Bruno 82. Bairro Rio Branco, Porto Alegre. Fone (51) 3105 3108  pcamaleao  projetocamaleao

ALIMENTAÇÃO

A avaliação nutricional é fundamental no acompanhamento do paciente oncológico e inclui a prevenção e o tratamento da desnutrição, bem como, controle dos efeitos adversos decorrentes do tratamento do câncer.



Camila Borges - CRN2 - 10.314
Nutricionista do Centro de Atendimento Multidisciplinar da CliniOnco

O câncer, assim como outras doenças graves, pode acarretar uma série de alterações metabólicas que geram sinais e sintomas físicos, sociais e emocionais, causando um impacto significativo no bem-estar e qualidade de vida.

Uma das alterações mais prevalentes é a desnutrição, cuja ocorrência chega a aproximadamente 75% em pacientes oncológicos. Sua etiologia é multifatorial, associando-se tanto à evolução tumoral como aos efeitos adversos oriundos do tratamento oncológico. A desnutrição corresponde a um déficit nutricional e pode causar significativas mudanças da imagem e composição corporal, além de trazer outros riscos e prejuízos, tais como aumento do risco de complicações cirúrgicas, redução da capacidade funcional, menor tolerância e resposta ao tratamento antineoplásico, pior prognóstico e diminuição da sobrevida.

SINAIS E SINTOMAS MAIS FREQUENTES

Entre os principais sinais e sintomas da desnutrição podemos citar: cansaço e falta de energia, perda de peso

de forma não intencional, fraqueza muscular (devido à perda de massa magra), desregulação da temperatura corporal (causando dificuldade em se manter aquecido), edema (inchaço), pior recuperação de infecções e cicatrização de feridas, falta de concentração e inapetência.

Embora possam ser temporárias, as alterações metabólicas causadas pela doença e pelo tratamento podem acarretar sérios problemas de saúde e conseqüente piora na qualidade de vida, sobretudo se não houver um acompanhamento nutricional apropriado e, de preferência, precoce. A detecção precoce das necessidades e alterações nutricionais no paciente oncológico permite intervenções adequadas, a fim de evitar ou minimizar o declínio do estado nutricional.

IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

A avaliação nutricional é fundamental no acompanhamento do paciente oncológico e inclui a prevenção/tratamento da desnutrição e controle dos efeitos adversos decorrentes do tratamento do câncer.

O profissional nutricionista é o responsável por orientar a correta ingestão alimentar, de acordo com as necessidades de cada paciente. Por vezes, o uso de terapia nutricional pode ser indicado, através do uso de dieta enteral ou através de suplementos por via oral, buscando complementar dietas com ingestão prejudicadas pelos efeitos colaterais do tratamento.

PAPEL DA NUTRIÇÃO

O papel da nutrição, neste contexto, é assegurar as necessidades nutricionais na tentativa de preservar o peso e a composição corporal em pacientes oncológicos, assim como auxiliar no manejo de sintomas, possibilitando uma melhor qualidade de vida ao longo do tratamento. Afinal, diversos estudos já demonstraram que o bom estado nutricional proporciona ao paciente melhora na aparência e força física, ajuda a reduzir os efeitos adversos e aumenta a aceitação dos medicamentos pelo organismo.

A boa performance nutricional oportuniza a esse paciente vivenciar sentimentos de bem-estar. ■



ATIVIDADE FÍSICA

A prática de atividades durante o tratamento do câncer é um importante marcador de bem-estar e qualidade de vida.



Greice Verza
Crefito - 46878-F
Fisioterapeuta do Centro de Atendimento Multidisciplinar da CliniOnco

A Organização Mundial de Saúde há muito tempo já afirma que a função física é um determinante de sobrevivência e qualidade de vida.

Atualmente, a atividade física já está incorporada na rotina diária de muitas pessoas que buscam manter-se ativas, com condicionamento físico, manutenção do peso corporal, mas principalmente para seu bem-estar.

Quando se inicia um tratamento oncológico, nem sempre é possível dar seguimento às atividades de rotina. Normalmente, alguns hábitos são abandonados, dentre eles a prática da atividade física. Por vezes, o abandono destes hábitos acontece devido à falta de orientações sobre a importância quanto à continuidade dos mesmos, ou também por não ser supostamente o foco principal naquele momento.

Estudos comprovam que a manutenção das atividades físicas durante o tratamento traz importantes benefícios para o paciente:

- Ameniza ou até evita o aparecimento dos sintomas de fadiga;
- Evita a perda de massa muscular;
- Melhora a mobilidade e funcionalidade geral, diminuindo o risco de queda;
- Diminui o risco de doença cardiovascular;

- Auxilia na redução de peso e gordura corporal;
- Contribui para redução de sintomas de ordem psíquica como ansiedade e depressão;
- Melhora a qualidade de sono;
- Estimula o relacionamento social e melhora o humor;
- Melhora a autoestima e qualidade de vida.

Embora existam muitas razões para ser fisicamente ativo durante o tratamento do câncer, a prescrição dos exercícios deve ser baseada no que é seguro, eficaz e agradável para o paciente, deve ser adaptado aos seus interesses e necessidades.

Dicas importantes:

- Converse com seu médico e solicite liberação para iniciar ou retomar às atividades físicas;
- Certifique-se que seus exames estejam adequados para a prática dos exercícios;
- Escolha um profissional capacitado para a prescrição e acompanhamento das atividades;
- A orientação quanto a carga, intensidade, frequência e duração na execução dos exercícios é um fator muito importante e deve sempre ser considerado;
- Preste atenção em sinais e sinto-

mas diferentes em seu corpo, ao menor problema leva ao conhecimento de seu médico;

- O mais importante: respeite seus limites. Nosso corpo nos diz até onde podemos chegar.

Se por algum motivo participar de um programa de atividades físicas, não for possível, torne suas atividades diárias uma forma de se exercitar com leveza e criatividade: Brinque com as crianças, passeie com o cachorro, dispense o carro e faça pequenas caminhadas, use a escada ao invés do elevador, arrume o jardim, faça exercícios enquanto assiste televisão, visite os amigos e movimente-se sempre que possível.

SENTIR-SE BEM É O OBJETIVO DE MANTER A PRÁTICA DAS ATIVIDADES DURANTE E APÓS O TRATAMENTO DO CÂNCER. PORTANTO, TORNE ESTES MOMENTOS DIVERTIDOS E RELAXANTES, ASSIM VOCÊ ALIVIA O STRESS E GANHA EM BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA! ■



IMAGEM CORPORAL

As alterações físicas e psicológicas que ocorrem durante o tratamento do câncer podem ser ressignificadas com o auxílio de profissionais, familiares e amigos.

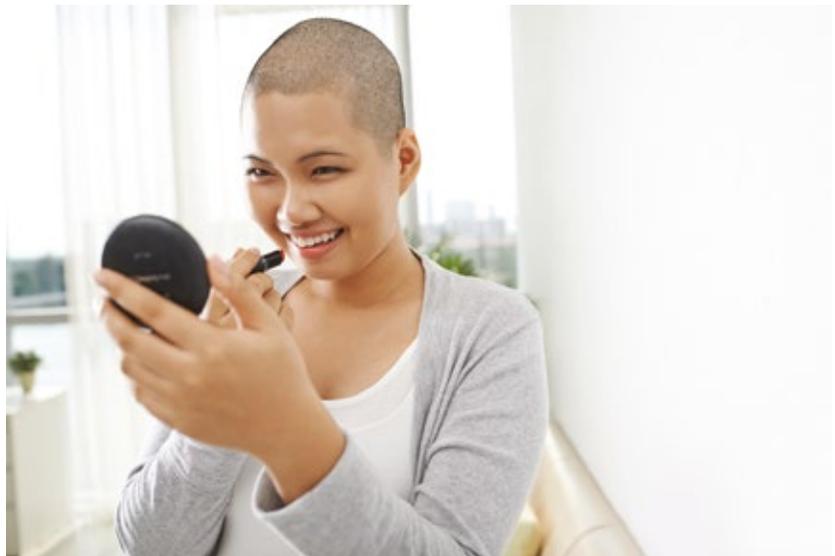


Tayse Conter de Moura – CRP 07/26188
Psicóloga de Centro de Atendimento Multidisciplinar da CliniOnco

O impacto ocasionado pelo câncer na vida dos pacientes tende a ser muito grande. Mudanças de ordem psíquica, física, social e econômica chegam sem avisar. É um momento em que muitas pessoas passam a refletir mais sobre a vida, sobre a própria existência, sobre escolhas e posicionamentos. Confrontam-se preconceitos e estigmas. Lamentam-se as perdas, sejam elas de papéis até então ocupados ou das perdas relacionadas à dimensão física e corporal.

A maneira como, mentalmente, concebemos o contorno, a forma e o tamanho do nosso corpo é chamada de imagem corporal. Nossos pensamentos, emoções e comportamentos associados a essas características representam um produto de nossas experiências sociais, emocionais e físicas relacionadas ao nosso corpo. Cirurgias, alterações de peso, inchaço, perda de cabelo, palidez e tantas outras mudanças na imagem corporal ocasionadas pelo tratamento oncológico podem gerar um alto grau de estresse e afetar a autoestima e a qualidade de vida. Essas alterações que o tratamento gera podem ser vividas ou sentidas da mesma forma como um luto, necessitando de tempo para ressignificação e de cuidado com os próprios sentimentos.

Cada pessoa perceberá e sentirá suas mudanças corporais de uma forma diferente. Sugestões de como



lidar com este momento incluem:

- 1) **Autocuidado é fundamental!** Esteja atento(a) as suas próprias necessidades físicas e emocionais e tente supri-las;
- 2) **Não se isole!** Ative sua rede de apoio e explique aos seus amigos(as) e familiares como eles(as) podem auxiliar;
- 3) **Procure apoio externo!** Grupos de apoio são uma excelente opção para quem está realizando tratamento oncológico. No grupo, experiências muito próximas às que você está vivenciando são compartilhadas, aumentando o repertório de resolução de problemas cotidianos e incrementando a sua autoconfiança;

4) **Converse com um(a) profissional da saúde mental!** Acompanhamento psicológico durante e após o tratamento oncológico auxilia no enfrentamento das dificuldades e na retomada à vida.

Superar mudanças físicas não significa minimizá-las ou tentar apagá-las, mas ressignificar a própria história e transformar o que foi triste em afeto e orgulho pela trajetória até então vivida. As marcas do corpo podem passar a representar a força e a coragem de quem já enfrentou diversas batalhas, e jamais poderão simbolizar algo maior do que realmente é. ■





ACUPUNTURA: UMA TERAPIA INTEGRATIVA E ADJUVANTE NOS CUIDADOS ONCOLÓGICOS

Dra. Luciane Poletto Antunes
CRM - 26.942
Médica Mastologista e Especialista em Acupuntura

Acupuntura faz parte do grupo das terapias integrativas e tem sido citada repetidamente na prática médica como adjuvante nos cuidados oncológicos, devido sua comprovada eficácia em aliviar diversos efeitos colaterais do tratamento antineoplásico.

Um repentino aumento de interesse nessa área iniciou em 1997, em consenso no *NIH Conference (National Institutes of Health)*, após ter sido estabelecida a sua importância como auxiliar no tratamento oncológico.

Vários centros de tratamento de câncer nos Estados Unidos incorporaram a acupuntura como técnica complementar, dentre eles, Dana-Farber Cancer Institute (Boston), Memorial Sloan-Kettering Cancer Center (Nova York) e M.D. Anderson Cancer Center (Houston). No Brasil, o

Hospital Albert Einstein já utiliza a técnica em seus protocolos e alguns hospitais públicos também já incluíram o uso em seus serviços. Relatos demonstram que há uma tendência dos pacientes com câncer a procurarem terapias complementares visando a uma melhor qualidade de vida e de tratamento (48% a 83% dos pacientes). No caso da acupuntura, a taxa chega a ser de até 31%.

O SEU MECANISMO DE AÇÃO ENVOLVE UMA RESPOSTA DO SISTEMA NEUROENDÓCRINO, ATRAVÉS DA ESTIMULAÇÃO DO SISTEMA NERVOSO PERIFÉRICO E CENTRAL.

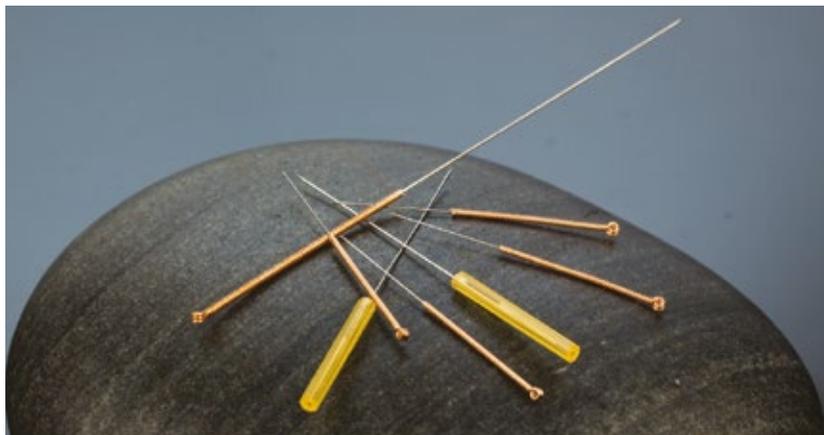
No momento em que a agulha penetra na pele, ocorre a liberação de neurotransmissores opioides (como as endorfinas), e de monoaminas (como a serotonina). Estudos com neuroimagem como Ressonância

Nuclear magnética funcional (FRNM), PET-CT e Eletroencefalograma (EEG) demonstraram o estímulo de áreas cerebrais específicas com o uso da acupuntura, dentre elas, o sistema límbico, amígdala, hipocampo, hipotálamo, dentre outras; o que explica o seu efeito tão abrangente, inclusive, induzindo a uma sensação de bem-estar e a uma mudança na percepção e tolerância à dor.

No campo da Oncologia, o interesse é crescente, visto que, além do sofrimento gerado pela doença, os efeitos colaterais causados pelo tratamento são de difícil manejo com os medicamentos e técnicas habitualmente empregados.

A acupuntura é altamente recomendável como uma terapia complementar quando a dor é de difícil controle. Numerosos estudos têm comprovado também seu papel no alívio de náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia. Ensaio clínico randomizado demonstraram, em 2000, uma redução significativa desses episódios, comparado com uso isolado de terapia medicamentosa.

Surgiram também evidências da eficácia da acupuntura nos sintomas de neuropatia periférica induzida por quimioterapia, na dor e fadiga





relacionadas ao câncer, na xerostomia induzida pela radioterapia e nas dores articulares e musculares induzidas por inibidores da aromatase.

Recentemente, em dezembro de 2017, no congresso de San Antonio, no Texas (San Antonio Breast Cancer Symposium-SABS), foram apresentados resultados muito positivos, de um ensaio clínico randomizado, no alívio das dores articulares (artralgias) em pacientes em tratamento para o câncer de mama, hormônio positivo, com inibidores de aromatase. Participaram do estudo 226 pacientes em estágio inicial, pós-menopáusicas. O estudo foi conduzido por 11 centros de tratamento oncológico nos Estados Unidos. A conclusão desse estudo foi que a acupuntura reduz significativamente a dor articular causada pelos inibidores da aromatase, dentre eles: anastrozole, letrozole e examestane.

Constata-se, ainda, o aumento no número de estudos para o tratamento da leucopenia/neutropenia induzida

por quimioterapia. Em 2014, um estudo piloto, conduzido por Pais I. e colaboradores, demonstrou que a acupuntura pode estimular a imunidade antineoplásica, promover efeito mieloprotetor, melhorar o estado emocional e a qualidade de vida e, ainda, minimizar os efeitos da quimioterapia. Com a acupuntura, haveria a ativação de diferentes mecanismos incluindo macrófagos, neutrófilos, estimulação de células natural killer (NK) e linfócitos e produção de imunoglobulinas.

O uso da acupuntura também está descrito no tratamento de sintomas muito comuns na rotina oncológica como: sintomas vasomotores (fogachos), insônia, ansiedade e depressão.

A acupuntura é um tratamento seguro, quando realizado por profissionais qualificados. Não há contra-indicação para sua aplicação durante o curso da quimioterapia, desde que respeitadas as normas de biossegurança, com o uso de agulhas

descartáveis e antissepsia adequada. Os efeitos adversos são raros e podem incluir: equimoses ou hematomas leves (as agulhas são ultrafinas), dor no local ou dor irradiada no trajeto de um nervo com sensação de dormência, hiperemia e prurido temporários na região agulhada. Cada aplicação dura, em média, vinte minutos. O ideal é que o tratamento seja mantido por, no mínimo, 4 a 6 semanas. Alguns sintomas requerem mais tempo para a adequada manutenção. Em muitos casos sua utilização pode diminuir a necessidade de medicamentos ou o efeito colateral dos mesmos.

No cenário atual, onde se busca cada vez mais uma Medicina Integrativa, visando a minimizar a dor e o sofrimento durante o tratamento oncológico, a Acupuntura vem para somar, visto que auxilia na redução dos efeitos e melhora a qualidade de vida dos pacientes. ■

PESQUISA CLÍNICA



NÚCLEO DE ONCOLOGIA
CENTRO DE
PESQUISA CLÍNICA

ESTUDO ABERTO

Câncer de Próstata

O centro de Pesquisa Clínica da CliniOnco está recrutando pacientes com câncer de próstata não metastático de alto risco com progressão após prostatectomia radical, ou radioterapia, ou ambas, seguidos de recorrência da doença com aumento de PSA para participar de estudo clínico internacional com terapia hormonal. O médico investigador responsável é o Dr. Ernani Rhoden.

Para mais informações entre em contato com a equipe do Centro de Pesquisa Clínica através do telefone 51 4009 6035 ou pelo e-mail pesquisa@clinionco.com.br

GRUPO DE APOIO

Enfrentar o diagnóstico do câncer é uma situação desafiadora. Este processo é muitas vezes desgastante e exige o entendimento das diferentes etapas da doença e do tratamento. No entanto, compreendemos que o câncer apesar de tratável é ainda estigmatizado na sociedade. Por esse motivo, a Psico-Oncologia e a Psiquiatria oferecem apoio através do Grupo de Pacientes cujo objetivo é possibilitar espaço para que possam se beneficiar da troca de experiências compartilhando suas vivências. Os encontros ocorrem todas as terças-feiras, das 14h às 15h30min, no Auditório da CliniOnco (Rua Dona Laura, 204).

Inscrições através dos contatos:
Telefone 51 4009 6000
E-mail psicologia@clinionco.com.br
Recepção do Centro de Tratamentos (Dona Laura, 226 – 2º andar).
Atividade gratuita.



VIVIANE ARCE BASTOS

TRABALHA NA CLINIONCO DESDE O ANO DE 2009.

Enfermeira Oncológica

Reside na cidade de Porto Alegre/RS

- **Família:** Gostamos de dizer que somos um time. O melhor time de todos. Permanecemos sempre unidos no melhor ou no pior momento. São pessoas importantíssimas na minha vida que me apoiam sempre e me permitem ser quem sou, sem filtro.
- **Amigos:** Essenciais. São aqueles que escolhemos ter ao nosso lado para dividir momentos da nossa vida. Considero-me uma pessoa privilegiada por ter bons amigos ao meu lado.
- **Atividades de lazer:** Sou uma pessoa em constante movimento. Amo viajar e conhecer novos lugares, principalmente na companhia dos meus filhos. Pratico atividade física diariamente: corro, velejo, faço pilates e treinamento funcional, mas também tenho meus momentos de sofá, netflix e uma taça de vinho.
- **Leituras preferidas:** Estou lendo atualmente Sapiens - Uma breve história da humanidade, de Yuval Noah Harari
- **Filmes:** Intocáveis; Antes de Partir; Como eu Era Antes de Você; Um sonho de Liberdade.
- **Músicas:** Over The Rainbow (Israel Kamakawiwo); My Gilr (The Temptations); Can't Take My Eyes Off of You (Lauryl Hill) ...Trem Bala (Ana Vilela). Todas elas representam algum momento especial.
- **Contribuições sócio-ambientais:** O uso racional de água e separação adequado do lixo, além da doação de roupas e brinquedos. Procuo passar isso aos meus filhos.
- **Promoção da saúde física e mental:** A corrida é minha maior aliada na promoção da minha saúde física e mental. Além disso, um bom cafezinho, amigos e boas risadas são indispensáveis.
- **O maior sonho que já realizou:** A maternidade
- **O sonho que deseja realizar:** Realizo sonhos todos os dias quando eu tenho a possibilidade de estar ao lado dos meus filhos, saudáveis, compartilhando com eles cada nova fase de suas vidas e contribuindo para que se tornem pessoas íntegras e do bem.
- **Características que admira nas pessoas:** Determinação, generosidade e resiliência.
- **Que mensagem você gostaria de deixar a seus amigos e colegas de trabalho?** Gosto muito de uma frase em latim que traz a seguinte mensagem : *"Carpe diem, quam minimum credula postero."* Pode ser traduzida como "Aproveite o dia de hoje e confie o mínimo possível no amanhã".



CURTE: Pessoas do bem, com energia positiva e que te acrescentam.



NÃO CURTE: Falta de educação e Mau Humor.



“Embora nós não possamos controlar a duração de nossas vidas, podemos determinar completamente o seu significado e profundidade, aproveitando a oportunidade de estarmos vivos para nos elevarmos espiritualmente vivendo uma vida relevante e gratificante para nós e para os demais”.

Valquiria Maciel Notare

No final do ano de 2014, eu me encontrava em ótima fase. Há um ano estava praticando muaythai, comecei com 2 vezes na semana e como eu amei, passei para 4 vezes por semana. Em paralelo fazia acompanhamento com nutricionista para manter uma alimentação saudável. Havia eliminado sete quilos, estava no meu peso ideal e o colesterol normal.

Em outubro havia passado por um processo seletivo no Banco em que trabalhava e sido qualificada a assumir a gerência geral de agência como titular. Estava eufórica, fazendo contatos a fim de assumir logo a função, me dispondo a mudar de Porto Alegre se necessário fosse. Esta nova perspectiva profissional estava me motivando muito.

Isto é para vocês terem uma ideia de como estava minha vida quando, após o Natal, senti uma dor forte no abdômen. Na emergência o médico disse que deviam ser gases e me receitou Buscopan e Luftal. Apesar de ainda sentir um pouco de dor, nós pegamos a estrada, quase oito horas de viagem, até o norte do estado, para passar o Ano Novo com nossa filha que morava sozinha nesta outra cidade.

Em janeiro de 2015, a dor não passava, mesmo com os remédios. Marquei consulta com um clínico geral que solicitou uma ressonância. Neste meio tempo, seguia com minhas atividades normalmente. Trabalhando muito, início de ano, novas metas a cumprir, prospecção e fechamento de negócios, também tínhamos uma nova gerente geral, tinha que mostrar serviço, “matar um leão por dia”, como dizemos na área financeira. Continuava praticando o muaythai e não tinha mais dor.

Saiu o resultado do exame e marquei a ginecologista, apesar de estar escrito no exame a palavra “neoplasia”, não me liguei. Uma semana antes da consulta acordei com uma dor terrível, insuportável, quase desmaiei na hora de me vestir, meu corpo tremia e meus dentes tilintavam. A

ginecologista me atendeu prontamente e me encaminhou para o hospital Moinhos de Vento. Enquanto isso meu esposo entrava em contato com o Dr. Geraldo Gomes da Silveira, pois há dois anos eu havia feito com ele a retirada do útero e do ovário esquerdo, devido a miomas. No final da tarde já estava sendo operada por ele. Transcorreu tudo bem na cirurgia e na consulta do pós-operatório, de posse do resultado da biópsia, Dr. Geraldo informou que havia retirado todo o tumor, que se concentrava no ovário, mas talvez fosse necessário tomar um remédio, pois as células poderiam ter ido para corrente sanguínea. Dali ele me encaminhou direto para o consultório do Dr. Jeferson Vinholes, responsável por prescrever o remédio. Comecei o tratamento de quimioterapia, que deveria terminar em agosto de 2015.

Confesso que estava assustada, mas meu médico me transmitia confiança, a equipe de enfermagem me recebeu carinhosamente, me orientando e sanando todas as minhas dúvidas quanto a parte prática da quimioterapia. Tinha todo o suporte de minha família e o amor incondicional de meu esposo, incansável quanto aos cuidados que a doença requeria.

No trabalho, tive que adiar meus planos profissionais, mas qual não foi minha surpresa, quando minha chefe me escolheu para ser sua substituta na administração geral da agência. Mas “eu tenho câncer”, eu disse, e ela como profissional competente e ser humano maravilhoso que é, disse que confiava em minha capacidade e se eu produzisse 70%, já corresponderia a 100% de muitos outros profissionais, que a equipe me admirava e ali era minha casa, quando não estivesse muito bem fisicamente era só avisar. Continuei trabalhando, com minha peruca divina, e todos queriam saber quem era o meu cabeleireiro. Sou muito vaidosa e mantive isso durante o tratamento, sempre



maquiada e bem produzida. O bom humor e o sorriso no rosto são minha marca registrada, isso e a fé em Deus me faziam seguir adiante.

Em junho, já na reta final do tratamento, surgiu uma dor nas costas, fiz uma ecografia e apareceu a suspeita de tumor no fígado, confirmada pela tomografia. Foi encaminhada para o Dr. Antonio Kalil, melhor profissional nesta área. Nova cirurgia, retirada do tumor e reconstrução do diafragma, que já estava comprometido. Quase um mês no hospital, mais de uma semana só de UTI. Reaprendendo a respirar, fazendo caminhadas e fisioterapia para poder retornar às atividades e ao tratamento. O Dr. Jeferson mudou o remédio, que o plano de saúde custou a aprovar, pois queria “garantias da eficácia”, vê se pode!

Andava muito angustiada, pois minha filha estava tentando a transferência para Porto Alegre, mas estava difícil, a licença dela para ajudar meu esposo com meus cuidados estava acabando. Foi um período difícil, as incertezas quanto à doença somadas com às preocupações de mãe. Depois de muito pensar e apelar para Deus e o mundo, ela conseguiu a transferência provisória.

Retornei ao trabalho e ao tratamento em agosto. O novo remédio produzia mais efeitos colaterais que o outro, mas me mantive firme. O trabalho me ajudava muito, estava como Gerente geral na agência, pois minha chefe estava de férias. Isso me motivava a acordar toda manhã, fazer minha maquiagem e vestir uma roupa bem bonita de executiva e tinha uma peruca nova, linda.

Em outubro tirei férias e após as férias não consegui retornar ao trabalho, entrei de licença. Estava muito debilitada, não conseguia comer em decorrência das aftas. Sentia muita coceira e tinha feridas pelo corpo, não conseguia nem calçar sapatos, os pés estavam inchados e doloridos. Estava quase entregando os pontos quando em janeiro de 2016, finalizei o tratamento e no resultado

da tomografia não apareceu nenhum sinal de tumor. O Dr. Jeferson me deu férias vigiadas, pois de dois em dois meses retornava para consulta e periodicamente refazia a tomografia.

Retornei ao trabalho em março. Minha filha já estava definitivamente em Porto Alegre. Neste ano, ganhei um prêmio de vendas nacional, fui recebê-lo em Brasília. Me sentia como se tivesse as rédeas de minha vida novamente. Voltei a fazer planos.

Na tomografia de novembro de 2016 apareceu um nódulo na pélvis. O Dr. Geraldo removeu, fiquei só um dia no hospital, tudo bem tranquilo. Tinha que retomar o tratamento, pois era uma recidiva. Isto coincidiu com um plano de aposentadoria incentivada que o Banco estava implementando. Não tinha pensado em me aposentar ainda, mas era uma oportunidade e naquele momento, para minha saúde, era o melhor a fazer.

Comecei o tratamento em janeiro de 2017, junto com minha aposentadoria. Viajei muito, entre uma sessão de químico e outra. Desta vez o cabelo não caiu e os efeitos colaterais foram mínimos, talvez porque já soubesse o que esperar ou estivesse mais relaxada.

Em junho já liberada do tratamento, fiz um curso de desenho de moda. Sempre gostei de moda, de desenhar e costurar. Pesquisei muito sobre o assunto, estou me aprimorando e fazendo cursos até decidir qual caminho tomar nesta área.

Em outubro, ao fazer a tomografia de praxe, o resultado apresentou outro nódulo na pélvis e alguns linfonodos aumentados. Retornei à quimioterapia, por enquanto sem fazer cirurgia. Na última tomografia o nódulo tinha desaparecido e os linfonodos estavam imperceptíveis. O término do tratamento está para ocorrer agora, no início de maio, e devo fazer outra tomografia para ver como as coisas estão.

Estou participando do Grupo de Apoio da CliniOnco, o que tem me ajudado a elucidar alguns questionamentos quanto à vida de aposentada, para a qual não havia me preparado e, principalmente, a como lidar com a possibilidade da recidiva.

Durante toda esta trajetória busco força e coragem para realizar os enfrentamentos e as mudanças necessárias para ressignificar a vida e superar os obstáculos que surgirem ao longo dela. E compreender que, embora nós não possamos controlar a duração de nossas vidas, podemos determinar completamente o seu significado e profundidade, aproveitando a oportunidade de estarmos vivos para nos elevarmos espiritualmente vivendo uma vida relevante e gratificante para nós e para os demais.

AINDA ASSIM ME LEVANTO

Maya Angelou*

Você pode me desmoralizar na história
Com suas mentiras amargas, torcidas,
Você pode me pisotear na sujeira extrema
Mas ainda assim, como a poeira, eu me levanto.

Meu atrevimento o incomodou?
Por que você está tomado de melancolia?
Porque eu ando como se eu tivesse poços de petróleo
Bombeando na minha sala de estar.
Assim como luas e como sóis,
Como a certeza das marés,
Assim como as esperanças brotam,
Ainda assim me levanto.

Você quer me ver quebrada?
De olhos e cabeça baixos?
Ombros caídos como lágrimas,
Enfraquecida pelos gritos repletos da minha alma?
A minha arrogância te ofende?
Não leve isso tão a sério.
Porque eu rio como se tivesse minas de ouro
Escavadas em meu quintal.
Você pode atirar em mim com suas palavras,
Você pode me cortar com seus olhos,

Você pode me matar com seu ódio,
Mas ainda assim, como o ar, eu me levanto.

Minha sensualidade incomoda você?
É uma surpresa
Que eu dance como se tivesse diamantes
Por entre minhas coxas?
Fora das cabanas da vergonha da história
Eu me levanto
Acima de um passado enraizado na dor
Eu me levanto
Eu sou um oceano negro, vasto e revolto,
Brotando e expandindo eu alimento a maré.

Deixando para trás noites de terror e medo
Eu me levanto
Em um amanhecer que é assombrosamente claro
Eu me levanto
Trazendo os presentes que meus antepassados ofereceram,
Eu sou o sonho e a esperança do escravo.

Eu me levanto.
Eu me levanto.
Eu me levanto.

*Maya Angelou (Marguerite Ann Johnson - 1928 - 2014), mulher negra, sobrevivente da violência, escritora, jovem batalhadora, artista, cantora e ativista, militou ativamente pelo fim da segregação racial nos EUA. Maya foi um grande exemplo de mulher e ao dar voz ao seu poema perpetuou a luta de muitas mulheres, que hoje, defendem causas semelhantes em todo mundo.



MARÇO: MÊS DE TODAS AS MULHERES

#ÉTempoDeSerMulher

Durante o mês de março, a CliniOnco realizou a Campanha destinada às mulheres com o seguinte enfoque: "Cada uma tem o seu tempo para despertar o ser mulher. Qual o seu tempo?" Com essa premissa colaboradoras e médicas da CliniOnco foram convidadas a escrever sobre o tema, sendo postado nas redes sociais como parte da programação deste mês.

Flores no dia 08

O dia 08 de março, em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, todas as colaboradoras e pacientes receberam flores, como um gesto simbólico de valorização e gratidão pelo Ser Mulher que cada uma representa na vida de todos que a cercam e que são tocados pela sua existência.



Simone e Jenifer



Lucimar e Aline



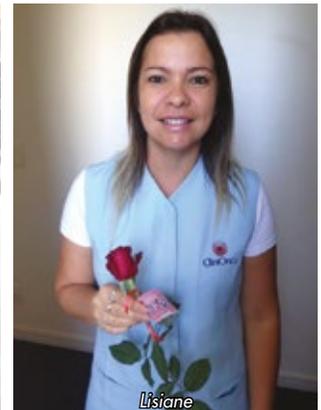
Viviane e Rejane



Adriana



Renata e Inajara



Lisiane



Paciente Inês Maria



Paciente Inês Sombril



Adriana



Paola

Atividades com pacientes

- Entre as atividades desenvolvidas voltadas às mulheres, ocorreu no dia 21 de março, no Centro de Tratamentos da CliniOnco o bate papo **"O que é bem-estar? Da teoria à prática"** com o Dr. Geraldo Gomes da Silveira e o Engenheiro Paulo Cidade, idealizadores do Projeto ErgoMulher. A atividade que contou com a participação de mulheres que estavam realizando o tratamento no dia e de profissionais da assistência que acompanhavam as pacientes, foi rica na troca de vivências e na construção de seu conceito de Bem-estar. "O bem-estar é um estado de espírito e é relativo e individualizado" concluiu uma das participantes.

- Outro momento especial compartilhado entre as pacientes em tratamento aconteceu no dia 27. Foi realizado no Centro de Tratamentos a dinâmica **"Desenho Cego"** coordenada pela artística plástica Ondina Bomfim da Silva que já vivenciou a experiência de ser paciente oncológica e hoje encontra-se livre da doença. Ela desenvolve com plena satisfação e entusiasmo esta atividade, tornando os momentos compartilhados muito prazerosos. Esta vivência, de maneira espontânea e com materiais simples, leva a curiosidade e o desejo de descobrir novas sensações cognitivas, mentais, emocionais, racionais e artísticas.



Dr. Geraldo e Paulo Cidade em atividade com os pacientes.



Pacientes em atividade com a artista plástica Ondina Bomfim

OncoArte

No dia 15 de março, o Grupo OncoArte realizou apresentação na PROCERGS em homenagem às festividades ao Dia Internacional da Mulher. Na ocasião, foram apresentados os trabalhos: "Dar a volta por cima", "Amanhã" e "Maria Maria". As atividades incluíram vídeo, teatro, dança e canto.



Atividades Externas



A Mastologista do Centro da Mama da CliniOnco, Dra. Kenia Borghetti, realizou palestra educativa para os colaboradores do Bradesco Seguros sobre "Câncer de Mama". A Palestra foi realizada no dia 08 de março em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

A mastologista do Centro da Mama da CliniOnco, Dra. Vivian Fontana, realizou no dia 09 de março uma entrevista ao vivo para o Programa ConexãoRS da Ulbra TV sobre a Saúde da Mulher. Confira.

<http://www.youtube.com/watch?v=-vIOPNhDPZ8>



PALESTRAS

HIGHLIGHTS DA MAMA

No dia 26 de março ocorreu a 1ª edição do **Highlights em Câncer de Mama dos Congressos ESMO/2017 - European Society of Medical Oncology e SABCs/2017 - San Antonio Breast Cancer Meeting**. Na abertura do evento, a Diretora Assistencial e Administrativa, Sandra Rodrigues apresentou a nova estrutura funcional da clínica e falou sobre a recente aquisição do Sistema PAXMAN - ORBIS Scalp Cooler - prevenção à queda de cabelo ocasionado pela quimioterapia. Este serviço já está sendo oferecido aos pacientes em tratamento na instituição. Além da palestra do Diretor Médico, Dr. Jeferson Vinholes, contamos com as apresentações dos temas sobre câncer de mama dos principais congressos mundiais. As palestras foram ministradas pelo geneticista Dr. Osvaldo Artigas, as mastologistas Dra. Kenia Borghetti e Dra. Vivian Fontana e a oncologista Dra. Alessandra Notari. O encontro ocorreu no Restaurante Peppo / Scantinato. A segunda edição do Highlights ocorrerá em maio e abordará as demais atualizações dos referidos congressos.



Dr. Osvaldo



Dra. Alessandra



Dra. Vivian



Dra. Kenia



Equipe Multidisciplinar CliniOnco



Participantes do evento

CÂNCER DE PULMÃO

Ocorreu no dia 02 de abril no Auditório da CliniOnco, a palestra sobre **"Avanços na Patologia do Câncer de Pulmão"** ministrado pelo Dr. Carlos Bacchi – Médico Patologista com mais de 30 anos de experiência nas áreas de Patologia Cirúrgica e Imuno-histoquímica, pioneiro na introdução de técnicas de imuno-histoquímica e de biologia molecular no Brasil aplicadas ao aprimoramento diagnóstico em Anatomia Patológica e Professor do Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Medicina da USP. Participaram do evento médicos e profissionais da saúde. Ao término da palestra, foi oferecido um jantar no Restaurante Peppo aos participantes.



Palestrante Dr. Carlos Bacchi

CONSUMO DE GORDURAS X CONTROLE DE COLESTEROL

No dia 29 de março foi realizado a palestra para todos os colaboradores sobre "Consumo de gorduras x Controle de Colesterol". A atividade foi alusiva ao **Dia Nacional da Saúde e Nutrição**, instituído pelo Ministério da Saúde no dia 31 de março. A data tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da saúde e da boa alimentação. Dessa forma, a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), que tem como missão a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador, promoveu em parceria com a Nutricionista do Centro de Atendimento Multidisciplinar da CliniOnco, Camila Borges, a palestra que abordou os hábitos alimentares e prevenção de doenças relacionadas ao consumo de gorduras.



Palestrante Nutri. Camila Borges

SAÚDE DO RIM

A médica nefrologista da Unidade de Nefrologia da CliniOnco, Dra. Daniele Fensterseifer realizou a palestra com o tema **"Teus Rins estão ok?"** no dia 14 de março, na Cabergs Saúde - Caixa de Assistência dos Empregados do Banrisul. A atividade teve o objetivo de enfatizar a importância do Dia Mundial do Rim ocorrido no dia 10 de março. Com isso, o mês de março ganhou a cor branca na instituição com o tema "Atenção à saúde do rim".



Palestra Dra. Daniele

CIPA

SOLENIIDADE DE POSSE – GESTÃO 2018

No dia 06 de abril, foi realizado no Auditório da CliniOnco, a Solenidade de Posse da Nova Gestão CIPA 2018 e a despedida da Gestão 2017. A abertura contou com a palavra da diretora assistencial e administrativa, Sandra Rodrigues que enfatizou a importância da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA - e suas formas de atuação dentro da empresa. Após, a Gestão do ano anterior apresentou os trabalhos desenvolvidos e os resultados obtidos. No término da solenidade foi feito um agradecimento aos membros da gestão passada e dado as boas-vindas aos novos integrantes: Greice Verza, Adriana Oliveira, Jocimar Ribeiro e Mônica Lima.



Dir. Sandra com gestão 2017 e 2018

CAMPANHA PÁSCOA SOLIDÁRIA

Este ano, a Campanha Páscoa Solidária promovida pela CIPA, teve o propósito de tornar a Páscoa das crianças da instituição **Pequena Casa da Criança** mais feliz. Os colaboradores, parceiros e amigos contribuíram para a montagem dos kits de páscoa com chocolates e outras guloseimas. A entrega das doações foi realizada no dia 23 de março pelos colaboradores: Adriana Oliveira, Ana Terres e Fernando Almeida. Agradecemos a todos pela participação!



Colaboradores na Instituição

SUSTENTABILIDADE

TAMPINHA SOLIDÁRIA

A CliniOnco participa da Campanha da Tampinha Solidária e, no dia 13 de abril, ocorreu a entrega para o Instituto do Câncer Infantil. A campanha de arrecadação de tampinhas existe desde outubro de 2016, quando criado no Congresso Brasileiro do Plástico, e é organizado por três sindicatos da indústria: Sinplast, Simplás e Simplavi. O objetivo é recolher tampinhas de refrigerante, de água, de pasta de dente, de azeite, de óleo, de detergente, etc. Dessa forma, assim que recolhidos são reciclados e além de não transformarem-se em lixo, geram renda, que é destinada a entidades assistenciais, como ONGs e Instituições carentes. A campanha de doação das tampinhas continua e você pode seguir doando na Casa da CliniOnco - Rua Dona Laura, 204.



Sandra e Shayara no ICI

CONGRESSOS / SIMPÓSIOS / CURSOS

Dr. Cléber Allen Nunes, proctologista do Centro de Intestino, participou entre os dias 14 a 17 de fevereiro, do Congresso International Colorectal Disease Symposium e Gastroenterology and Hepatology Symposium que ocorreu na cidade de Fort Lauderdale, Flórida/EUA.

Dr. Jeferson Vinholes, diretor técnico e oncologista do Centro de Oncologia Clínica, participou:

- IX Congresso Internacional de Uro-Oncologia, que ocorreu nos dias 1 a 3 de março, na cidade de São Paulo/BR.
- IV Simpósio Internacional de Tumores Gastrointestinais e VI Simpósio Internacional de Câncer de Pulmão, que ocorreram nos dias 16 e 17 de março, na cidade de São Paulo/BR.
- Conferência Brasileira de Câncer de Mama - Official Best of SABCS - que ocorreu entre os dias 23 e 24 de março, na cidade de São Paulo/BR.
- Atualização no Manejo do Carcinoma Hepatocelular Avançado, que ocorreu no dia 24 de abril, na cidade de São Paulo/BR.

Dra. Luana Bringhamti, proctologista do Centro de Intestino, realizou, entre os dias 05 a 24 de março, o estágio no serviço de Cirurgia Colorretal do Hospital Memorial Sloan Kettering Cancer Center, em Nova York/EUA. A instituição é um dos dois maiores hospitais especializados em câncer dos Estados Unidos e o serviço é uma referência no tratamento do câncer colorretal através de cirurgias minimamente invasivas, cirurgias robóticas e técnicas de preservação esfinteriana.

Dra. Silvia Coelho Borges, gastroenterologista do Centro Hepato-Bílio-Pancreático, participou entre os dias 10 a 15 de abril, do Congresso Europeu de Hepatologia da European Association For The Study Of The Liver (EASL) que ocorreu na cidade de Paris/França.

Dra. Vivian Fontana, mastologista do Centro de Mama, participou entre os dias 12 a 14 de abril, do Simpósio

Internacional de Mastologia que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro.

Dr. Raquel Dibi, ginecologista do Centro de Endometriose participou da Mesa Redonda com o tema "Endometriose: quando encaminhar ao especialista?" que ocorreu no dia 14 de abril da Jornada Mercosul promovida pela SOGIRGS, na cidade de Bento Gonçalves/RS.

Dra. Rosana Monteggia, oncologista do Centro de Oncologia Clínica, participou entre os dias 18 a 22 de abril, do 4th ESO - ESMO Latin-American Masterclass in Clinical Oncology na cidade do México.

Dr. Bruno Pereira Antunes, ortopedista oncológico do Centro de Tumores Músculo-Esquelético, participou, entre os dias 19 a 21 de abril, do XI Congresso Brasileiro de Oncologia Ortopédica que ocorreu na cidade de Belém do Pará/BR.

Dr. Ernani Rhoden, urologista do Centro de Câncer Urológico participou como palestrante dos seguintes eventos:

- 1º Annual Meeting of the Androgen Society, evento internacional para discutir os efeitos da testosterona e a saúde masculina, que ocorreu nos dias 27 e 28 de fevereiro em Lisboa/ Portugal.
- Congresso da Sociedade Brasileira de Urologia com o tema: Disfunções Sexuais e Saúde masculina, que ocorreu no dia 07 de abril, no Centro de Eventos da PUCRS
- "Men's Health 2018 – A saúde masculina em evidência", que ocorreu no dia 21 de abril na cidade de São Paulo/BR.

Dra. Fernanda Branco, ecografista e elastografista do Centro de Medicina Diagnóstica, esteve presente nos eventos: Atualização no Manejo do Carcinoma Hepatocelular Avançado, que ocorreu no dia 24 de abril, na cidade de São Paulo e no Ciclo de Educação Médica intitulado "Curriculum Review CHC Brasil 2018" que ocorreu no dia 23 de abril em São Paulo/BR.

HOMENAGEM / PRÊMIO

Dr. Antonio Kalil, cirurgião do aparelho digestivo do Centro Hepato-Bílio-Pancreático e do Centro do Estômago e Esôfago recebeu no mês de janeiro, o Título de Membro Honorário da Academia Nacional de Cirurgia da França. A solenidade aconteceu no Grande Anfiteatro da Escola de Medicina de Paris. A indicação para ser membro da academia se dá através de seus membros e na ocasião, o trabalho do Dr. Kalil foi indicado por dois professores da Université de Paris. Seu currículo foi solicitado em julho de 2017 e analisado pela academia através dos trabalhos na área de cirurgia hepatobiliar e laparoscopia.



CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES

Mês de janeiro

Treinamento de Processamento de Materiais - ocorreu no dia 11 de janeiro, ministrado pela Enfermeira Daiana Justo, na CliniOnco. O objetivo do treinamento foi revisar a rotina de recolhimento, transporte e limpeza de materiais hospitalares críticos, semi-críticos e não-críticos e o encaminhamento e recebimento de materiais. Público-alvo: equipe de enfermagem.

Treinamento e Posse da Equipe de Brigadistas 2018/2019 - ocorreu no dia 12 de janeiro na CliniOnco, ministrado pela colaboradora Adriana Oliveira. O objetivo foi instruir a equipe de brigadistas sobre o fluxo de princípio de incêndio, as responsabilidades e definir os papéis dentro do grupo. Público-alvo: equipe de brigadistas 2018/2019.

Mês de março

Capacitação – Orbis Scalp Cooler (PAXMAN) - ocorreu no dia 08 de março, na CliniOnco, ministrado pelos membros da empresa EPTCA, Gustavo Spritzer e Clara Maimon. O objetivo foi capacitar a equipe para manejo do sistema de prevenção de queda de cabelo. Público-Alvo: equipe de enfermagem e plantão médico.



Treinamento com Gustavo Spritzer

Evento de Abertura do Ranking Melhores Empresas para Trabalhar GPTW Rio Grande do Sul 2018 - ocorreu no dia 14 de março, no Sheraton Porto Alegre. Participante: Adriana Oliveira

Treinamento sobre Mucosite - ocorreu no dia 23 de março, na CliniOnco. O treinamento foi ministrado pela Dra. Marina Curra, cirurgiã-dentista da Unidade de Odontologia e Estomatologia. O treinamento teve como objetivo atualizar a equipe multiprofissional sobre mucosite e revisar protocolos clínicos. Público-Alvo: equipe multiprofissional, plantão médico e odontologistas.

Mês de abril

Curso: Entendendo os Indicadores em Saúde ONA - ocorreu entre os dias 19 de março a 27 de abril, em formato EAD. O objetivo foi promover a gestão de resultados para auxílio na tomada de decisão e auxiliar na definição de indicadores que demonstrem melhorias dos processos. Participantes: Danieli Dias e Patrícia Pucinskas

Capacitação: Manual de Utilização de Oxigenoterapia, ocorreu no dia 05 de abril, na CliniOnco, ministrado pela fisioterapeuta Greice Verza. O objetivo foi capacitar a equipe assistencial para que possam orientar os pacientes de forma básica em relação a utilização de Oxigênio. Público-Alvo: equipe de enfermagem

Programa de visitação à Fábrica Libbs, ocorreu no dia 05 de abril, na empresa Libbs Farmacêutica, na cidade de Embu das Artes /SP. Participante: Fernanda Ritzel

Palestra MindSet ágil para o RH, ocorreu no dia 20 de abril, na ABRH – RS. A palestra foi ministrada pelo comunicadora e gestora de RH, Carine Pereira. Participante: Adriana Oliveira

Dra. Rosana G. Monteggia, oncologista do Centro de Oncologia Clínica, recebeu o destaque como segunda melhor apresentação com o caso de câncer de mama, cujo tratamento ocorreu na Clinionco. O trabalho foi apresentado no 4th ESO - ESMO Latin-American Masterclass in Clinical Oncology, nos dias 18 a 22 de abril, na cidade do México. No evento, 80 oncologistas selecionados da América Latina participaram do encontro educativo e, na ocasião cada médico levou um caso para apresentar e debater. A CliniOnco comemora a conquista e o reconhecimento ao nível internacional. Reitera, dessa forma, o compromisso de oferecer o melhor tratamento aos seus pacientes.



GESTÃO

REUNIÃO PRÉ-AUDITORIA

No dia 11 de janeiro ocorreu no Auditório da CliniOnco, a Apresentação para a Auditoria - Certificação Nível 3 ministrado pela Diretora Assistencial e Administrativa, Sandra Rodrigues. A reunião contou com a presença de todos os colaboradores e teve como objetivo apresentar a evolução organizacional dos processos, os resultados e dados assistenciais.



Avaliadores com a equipe CliniOnco

CERTIFICAÇÃO NÍVEL 3

Nos dias 15 e 16 de janeiro, a CliniOnco recebeu os avaliadores do Instituto Qualisa de Gestão – IQG e um observador da ONA para a Certificação do Nível 3. O trabalho desenvolvido pela equipe da clínica, desde a última certificação, evidenciou excelência na gestão dos processos institucionais. Dessa forma, a instituição recebeu o selo de Acreditado com Excelência – NÍVEL 3.

DATAS COMEMORATIVAS



04 de fevereiro
Dia Mundial do Câncer



05 de fevereiro
Dia Nacional da
Mamografia



22 de março
Dia Mundial da Água



31 de março
Dia Nacional da Saúde e
Nutrição



06 de abril
Dia Nacional de
Mobilização pela
Promoção da Saúde
e Qualidade de Vida



07 de abril
Dia Mundial da Saúde



08 de abril
Dia Mundial do Combate
ao Câncer



16 de abril
Dia Mundial da Voz

CONFRATERNIZAÇÕES



PÁSCOA CLINIONCO

No dia 29 de março, os colaboradores foram presenteados com um kit de chocolate artesanal feito especialmente pela BoxBee. Desejamos uma Páscoa recheada de muito amor, paz, harmonia e união.



ANIVERSÁRIOS

A confraternização dos aniversários dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril ocorreu no dia 27 de abril. Desejamos a todos os aniversariantes muita saúde, felicidades e realizações.

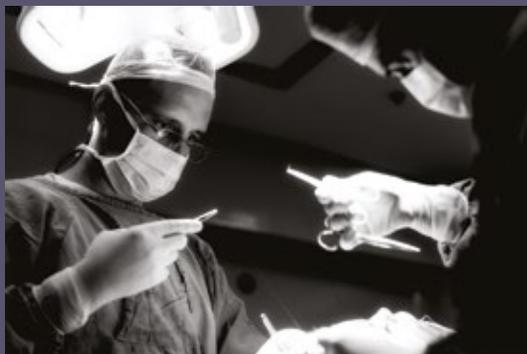


A CORAGEM DE SER IMPERFEITO

Por Tayse Conter

Você já sentiu vergonha ou se sentiu vulnerável? E já pensou de que forma podemos vencer as inseguranças do dia a dia? Se em algum momento você já se pegou pensando sobre isso, "A coragem de ser imperfeito" é uma excelente recomendação para você. Escrito pela professora e pesquisadora Brené Brown, esse livro é fruto de sua pesquisa cujo maior objetivo era compreender o que faz com que os seres humanos sintam vergonha e como é possível se utilizar disso para viver a vida com coragem e ousadia.

Utilizando uma linguagem simples e bem-humorada, a autora explica as raízes dos sentimentos de vergonha e vulnerabilidade e nos mostra o quão valiosas são essas emoções, mesmo em uma sociedade que costuma ser tão perfeccionista e exigente. Se você se interessou pelo tema, confira o TED Talk de Brené, intitulado "O Poder da Vulnerabilidade":



CIRURGIA PLÁSTICA - MICROCIRURGIA

"Nosso conhecimento e habilidade desenvolvendo seu potencial."

- Rejuvenescimento da região palpebral a laser;
- Tratamento de sequelas cicatríciais;
- Alterações nasais e das orelhas;
- Lipoescultura facial;
- Intervenções faciais estéticas com cicatrizes reduzidas e convencionais associadas ao uso de laser e procedimentos minimamente invasivos/peelings.

PROF. RONALDO WEBSTER MD, PhD - CRM 21.943

Rua Dona Laura, 204 - Moinhos de Vento | Porto Alegre-RS | 51 4009 6001
webstercirurgioplastica.com



O MELHOR CUIDADO É COM A VIDA



TOMÓGRAFO TOSHIBA
AQUILION PRIME

Redução de até **75%** da radiação



MAGNETOM SIEMENS
AVANTO SQ

Ressonância Magnética de Alto Campo

FAZER EXAMES DE QUALIDADE É UMA ESCOLHA QUE FAZ TODA A DIFERENÇA NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

ANÁLISES CLÍNICAS | BIÓPSIAS E PUNÇÕES | DENSITOMETRIA ÓSSEA | DOPPLER COLORIDO E ESPECTRAL GERAL | ECOCARDIOGRAFIA | ECOGRAFIA GERAL
ELETROCARDIOGRAMA | MAMOGRAFIA | RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE ALTO CAMPO | TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA MULTISLICE | RAIOS -X

GENERAL VITORINO, 284 | CENTRO | POA

MediscanMedicinaDiagnostica

mediscan.com.br

Estacionamento próximo

AGENDE SEUS EXAMES

(51) 3018.1010

(51) 99404.0094



MEDISCAN
Centro de Excelência em Medicina Diagnóstica



CLINIONCO

CERTIFICADO nº 0145/007/0177
VALIDADE: 19/02/2021



Ao completar duas décadas de atuação, a CliniOnco tem o orgulho de compartilhar, com todos, a conquista do **Selo Ouro de Acreditação ONA** (Organização Nacional de Acreditação). Somos a primeira clínica de oncologia do sul do país Acreditada com Excelência - Nível 3 e isso traduz o comprometimento de nossa equipe com os pacientes, familiares, comunidade e com a excelência nos processos institucionais.

ATUALIZAÇÃO CONSTANTE.

CARINHO E ACOLHIMENTO.

COMPROMISSO COM A QUALIDADE E A SEGURANÇA.

ESSE É O NOSSO JEITO DE CUIDAR.

Nível 03
2018



Nível 02
2016



Nível 01
2014



Porto Alegre/RS | Brasil
Rua Dona Laura, 204 e 226

51 4009.6000
www.clinionco.com.br



CliniOnco
Tratamento Integrado do Câncer

[f /clinionco](#) [i clinionco_rs](#) [yt /clinionco](#) [w clinionco.wordpress](#)

Resp. Técnica: Dr. Jeferson Vinholes - CREMERS 16.745